

## Principais resultados do RAIDES 15 – Mobilidade Internacional Inscritos 2015/16

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) apresenta os principais resultados relativos à Mobilidade Internacional, recolhidos através do Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior.

### I- Inscritos nos estabelecimentos de ensino superior em Portugal ao abrigo de programas de mobilidade internacional (de crédito)<sup>1</sup>

- 13 282 Inscritos nos estabelecimentos de ensino superior encontravam-se ao abrigo de programas de mobilidade internacional, representando 3,7% do total dos inscritos em 2015/2016;
- 61,7% dos alunos chegaram ao abrigo de programas comunitários por um semestre;
- Cerca de 62% dos inscritos eram do sexo feminino e 56,3% pertenciam ao grupo etário “18-22 anos”;
- 85% destes inscritos encontravam-se no setor público e desse universo, 76,4% estavam no ensino universitário. Concentravam-se maioritariamente na Área Metropolitana de Lisboa (38,7%) e 89,4% procuravam fazer uma parte dos seus estudos ao nível da Licenciatura 1.º Ciclo e do Mestrado 2.º Ciclo (11 875);
- Comparativamente com o ano letivo anterior, verificou-se um grande aumento, cerca de 62%, no número de inscritos em mobilidade internacional no Região Autónoma da Madeira (47 em 2014/15 para 76 em 2015/16);
- Os cursos nas áreas das “Ciências Sociais, Comércio e Direito” foram os mais procurados por ambos os sexos (38,8%);
- Tal como se verificou o ano passado, o leque das nacionalidades dos inscritos foi diversificado; a nacionalidade brasileira foi a mais representada (17,6%), seguida pela espanhola, italiana, polaca e alemã. Estas 5 nacionalidades totalizavam 7 916 inscritos (59,6% dos inscritos em mobilidade de crédito).

---

<sup>1</sup> Inscritos em mobilidade de crédito: inscritos num estabelecimento de ensino superior português, na modalidade de estudo ou de estágio, por um **determinado período**, tendo como finalidade a obtenção de créditos académicos posteriormente reconhecidos pela instituição estrangeira de origem a que pertencem.

## II- Inscritos nos estabelecimentos de ensino superior em Portugal em situação de mobilidade internacional (de grau)<sup>2</sup>

- 19 815 Inscritos nos estabelecimentos de ensino superior haviam completado o ensino secundário no estrangeiro, representando 5,5% do total dos inscritos nos estabelecimentos de ensino superior portugueses em 2015/2016;
- 50,8% eram do sexo feminino (10 074) e mais de um terço (6 877 alunos – 34,7%) pertencia ao grupo etário "23-29 anos";
- 77,2% destes inscritos encontravam-se no setor público, 80,2% estavam no ensino universitário. Concentravam-se maioritariamente na Área Metropolitana de Lisboa (43,3%) e 63,1% procuravam fazer uma parte dos seus estudos ao nível da Licenciatura 1.º Ciclo e do Mestrado 2.º Ciclo (12 496);
- Os cursos nas áreas das "Ciências Sociais, Comércio e Direito", seguidos pelos das áreas das "Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção" foram os mais procurados: respetivamente por 36,1% e 19,5% dos inscritos;
- Os inscritos em mobilidade de grau, isto é, os que realizaram o ensino secundário no estrangeiro, concluíram maioritariamente este nível de ensino no Brasil (32,2%), em Angola (13,9%) e em Cabo Verde (11,1%).

---

<sup>2</sup> Inscritos em mobilidade de grau: inscritos num curso de um estabelecimento de ensino superior português, que concluíram o ensino secundário num país estrangeiro e que têm como finalidade a obtenção de um diploma português.